



SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
MARÇO/2021**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

André Clemente Lara de Oliveira

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Março de 2021

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 12/04/2021

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 12/04/2021

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 10/04/2021

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de março de 2021, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.553,6 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 11,6% e acréscimo real de 4,4%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	mar/21	mar/20	março/2020 pelo INPC/IBGE (c)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em março/2021
	(a)	(b)		(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	717.056	717.143	766.894	-88	-0,0%	-49.838	-6,5%	46,15%
ISS	191.048	161.785	173.008	+29.264	+18,1%	+18.040	+10,4%	12,30%
IRRF	279.232	251.313	268.747	+27.919	+11,1%	+10.485	+3,9%	17,97%
IPVA	189.822	171.947	183.876	+17.874	+10,4%	+5.946	+3,2%	12,22%
IPTU	52.769	28.181	30.136	+24.588	+87,2%	+22.633	+75,1%	3,40%
ITBI	64.156	30.109	32.198	+34.047	+113,1%	+31.958	+99,3%	4,13%
ITCD	23.810	8.133	8.697	+15.677	+192,8%	+15.112	+173,8%	1,53%
TAXAS	35.508	23.379	25.000	+12.130	+51,9%	+10.508	+42,0%	2,29%
OUTROS IMPOSTOS (1)	244	261	279	-17	-6,4%	-35	-12,5%	0,02%
Total da Arrecadação	1.553.645	1.392.252	1.488.836	161.393	+11,6%	64.809	+4,4%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 10/04/2021.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de Março de 2021

- Aumento real no **ITBI** (+R\$ 32,0 milhões).
- Acréscimo real no **IPTU** (+R\$ 22,6 milhões).
- Decréscimo real no **ICMS** (-R\$ 49,8 milhões).

No acumulado de janeiro a março de 2021, a arrecadação tributária somou R\$ 4.925,3 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 9,6% e real de 3,1% em relação a igual período 2020.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2021 (a)	2020 (b)	2021 pelo INPC/IBGE (c)	2020 pelo INPC/IBGE (d)	Variação Nominal		Variação Real (2)		Composição da arrecadação
					(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	2.356.083	2.250.899	2.377.430	2.411.466	+105.185	+4,7%	-34.037	-1,4%	47,86%
ISS	530.158	475.679	534.540	509.595	+54.479	+11,5%	+24.945	+4,9%	10,76%
IRRF	836.180	748.017	843.358	801.204	+88.163	+11,8%	+42.153	+5,3%	16,98%
IPVA	753.430	704.091	759.110	754.150	+49.339	+7,0%	+4.960	+0,7%	15,28%
IPTU	139.182	91.336	140.182	97.850	+47.846	+52,4%	+42.331	+43,3%	2,82%
ITBI	160.055	101.214	161.276	108.432	+58.841	+58,1%	+52.844	+48,7%	3,25%
ITCD	51.466	29.920	51.830	32.060	+21.546	+72,0%	+19.770	+61,7%	1,04%
TAXAS	97.512	93.364	98.215	100.020	+4.148	+4,4%	-1.805	-1,8%	1,98%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.204	1.004	1.217	1.076	+200	+20,0%	+142	+13,2%	0,02%
Total da Arrecadação	4.925.270	4.495.523	4.967.158	4.815.854	+429.747	+9,6%	+151.304	+3,1%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 10/04/2021.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do período de janeiro a março de 2021

- Aumento real no **ITBI** (+R\$ 52,8 milhões).
- Acréscimo real no **IPTU** (+R\$ 42,3 milhões).
- Acréscimo real no **IRRF** (+R\$ 42,1 milhões).
- Decréscimo real no **ICMS** (-R\$ 34,0 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de março/2021**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista, em R\$ 260,0 milhões (+20,1%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 87,4 milhões) e do **ISS** (+R\$ 44,7 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 246,7 milhões (+18,9%), sendo os principais desvios positivos observados para o **ICMS** (+R\$ 74,9 milhões) e o **IPVA** (+R\$ 42,8).

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 234,0 milhões (+17,7%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 63,1 milhões) e do **IPVA** (+R\$ 40,4 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - MARÇO 2021

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	629.681	642.143	653.961	717.056	87.374	74.912	63.094
ISS	146.329	157.531	164.536	191.048	44.719	33.518	26.512
IRRF	239.489	264.370	268.051	279.232	39.743	14.862	11.181
IPVA	178.215	147.014	149.386	189.822	11.607	42.808	40.436
IPTU	41.243	24.555	25.779	52.769	11.526	28.214	26.990
ITBI	27.327	34.472	35.418	64.156	36.829	29.685	28.738
ITCD	11.678	11.929	11.635	23.810	12.132	11.881	12.175
TAXAS	19.436	24.614	10.387	35.508	16.072	10.894	25.121
OUTROS IMPOSTOS (1)	281	273	536	244	(37)	(29)	(292)
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.293.680	1.306.901	1.319.689	1.553.645	259.965	246.744	233.956

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Quanto ao período de janeiro a março de 2021, as diferenças mais expressivas foram:

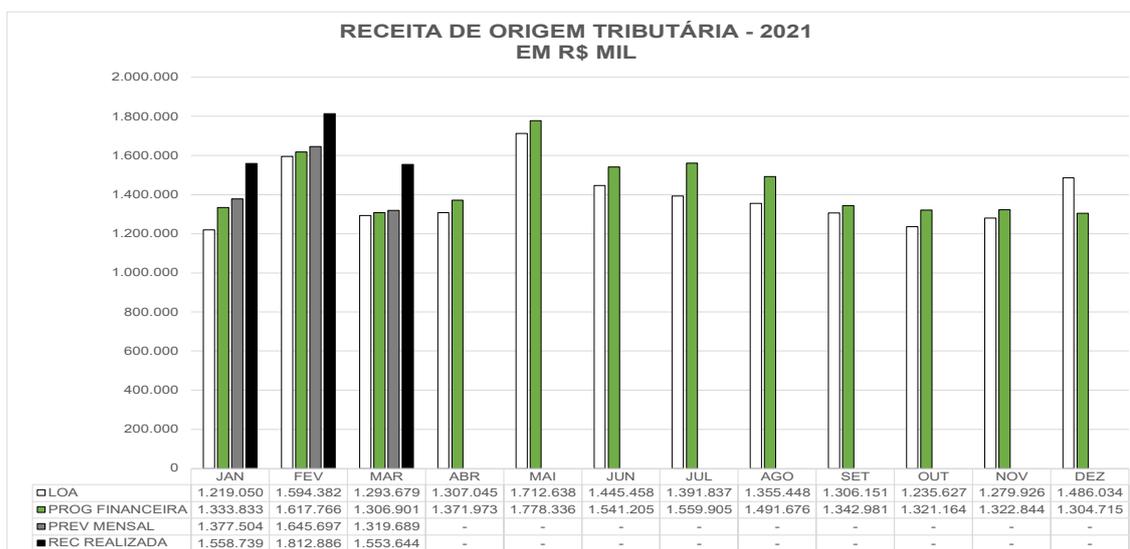
- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 818,2 milhões (+19,9%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 390,9 milhões), do **IRRF** (+R\$ 152,2 milhões) e do **ISS** (+R\$ 98,0 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 666,8 milhões (+15,7%), decorrente principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 299,8 milhões) e no **IPVA** (+R\$ 166,6 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 582,4 milhões (+13,4%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 178,1 milhões), **IPVA** (+R\$ 176,7 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 62,3 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO - 2021

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.965.136	2.056.314	2.178.016	2.356.083	390.948	299.769	178.068
ISS	432.184	502.994	507.367	530.158	97.973	27.164	22.791
IRRF	684.025	786.880	795.114	836.180	152.155	49.301	41.067
IPVA	730.181	586.843	576.726	753.430	23.249	166.587	176.704
IPTU	104.833	85.199	88.239	139.182	34.349	53.983	50.943
ITBI	82.096	104.943	121.677	160.055	77.959	55.112	38.378
ITCD	32.795	36.667	39.430	51.466	18.671	14.799	12.036
TAXAS	74.933	97.819	35.240	97.512	22.579	(307)	62.272
OUTROS IMPOSTOS (1)	929	844	1.084	1.204	275	360	121
TOTAL DA ARRECAÇÃO	4.107.113	4.258.501	4.342.892	4.925.270	818.158	666.769	582.379

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

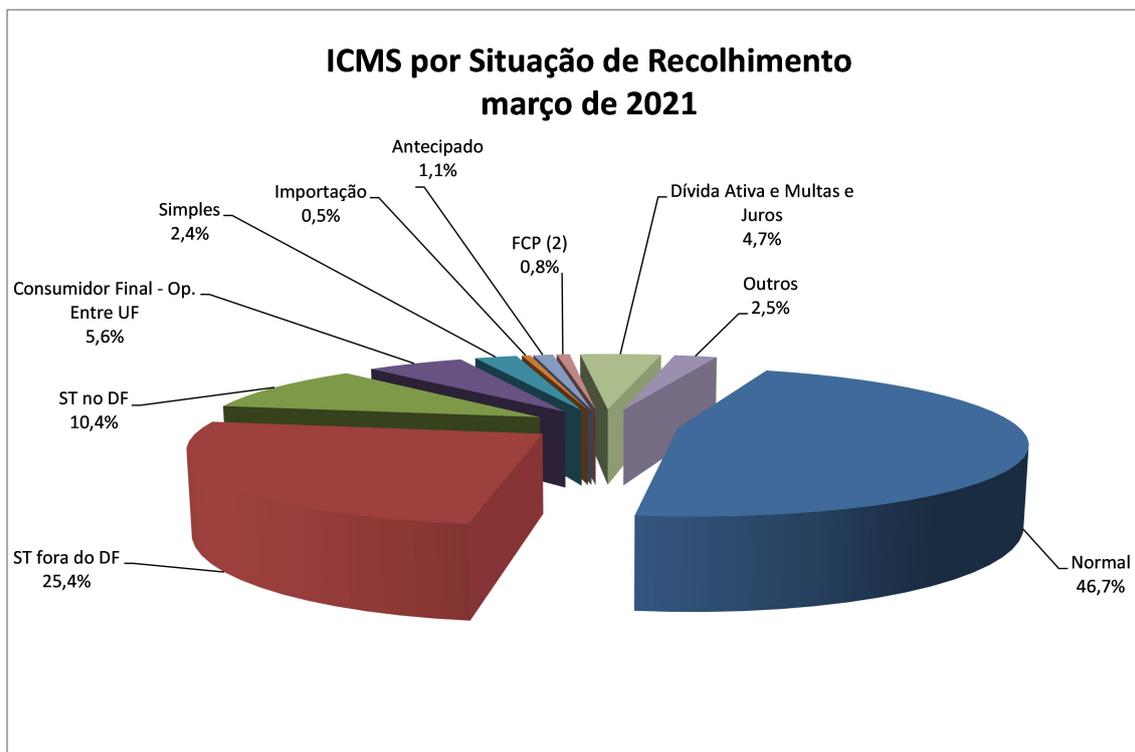


III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação contábil das contas de receita, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida desde 2019 por meio de consulta no SIGGO e passou a ter como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por modalidade de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em março de 2021, constata-se que a maior participação no total da receita do imposto continua sendo do regime normal de tributação, com 46,7%, seguido da substituição tributária fora e dentro do DF, com 25,4% e 10,4% respectivamente, perfazendo no conjunto 82,5% da receita total do imposto.



Destques de março de 2021

A seguir, as variações mais expressivas em relação a março de 2020.

- **Substituição Tributária fora do DF:** expansão real de 4,9% (+R\$ 8,5 milhões).
- **Dívida Ativa e Multa e Juros :** aumento real de 233,2% (+R\$ 23,4 milhões), influenciada pela programa de regularização fiscal REFIS-DF 2020.
- **ICMS Normal:** perda real de 15,6% (-R\$ 62,0 milhões).]
- **Substituição Tributária no DF:** queda real de 26,7% (-R\$ 27,0 milhões).

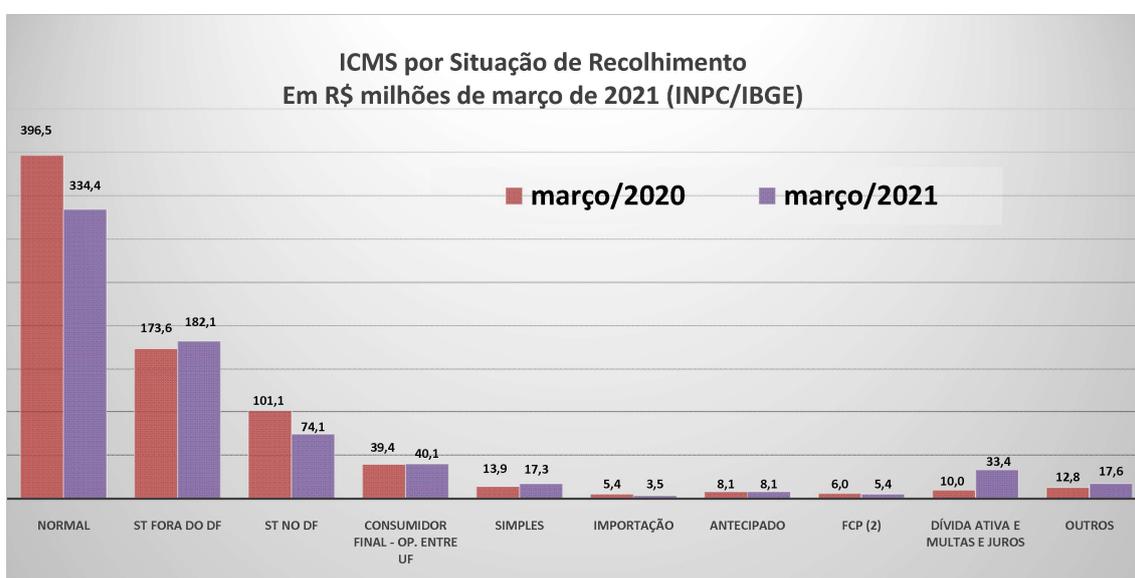
ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (mar/21)
	mar/21	2021	mar/20	2020	mar/21 / mar/20	2021/2020	
Normal	334.438	1.128.094	396.473	1.257.805	-15,6%	-10,3%	46,7%
ST fora do DF	182.120	580.639	173.618	522.931	4,9%	11,0%	25,4%
ST no DF	74.145	260.584	101.111	294.811	-26,7%	-11,6%	10,4%
Consumidor Final - Op. Entre UF	40.111	151.435	39.403	143.936	1,8%	5,2%	5,6%
Simples	17.329	61.699	13.902	62.349	24,7%	-1,0%	2,4%
Importação	3.494	11.609	5.437	14.615	-35,7%	-20,6%	0,5%
Antecipado	8.133	24.169	8.059	22.805	0,9%	6,0%	1,1%
FCP (2)	5.440	18.235	5.974	18.956	-8,9%	-3,8%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	33.366	92.223	10.013	36.888	233,2%	150,0%	4,7%
Outros	17.589	49.310	12.836	36.478	37,0%	35,2%	2,5%
Total da Arrecadação	716.165	2.377.998	766.825	2.411.574	-6,6%	-1,4%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



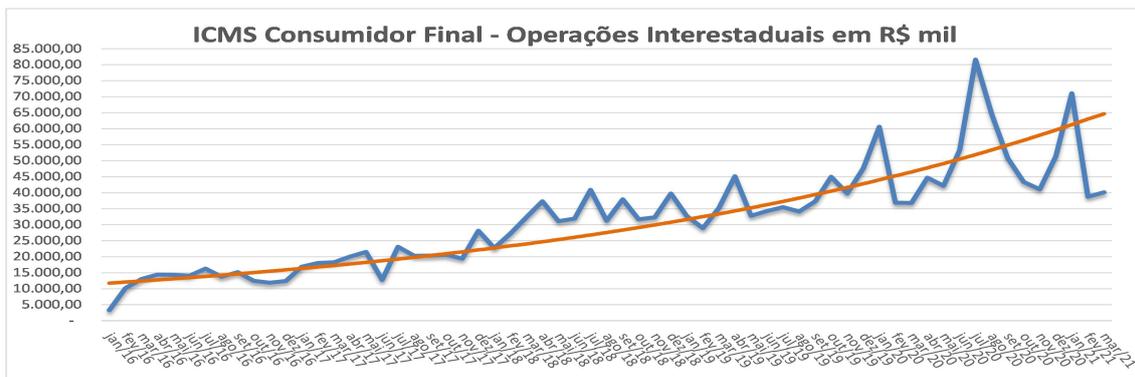
Destaques do período de janeiro a março de 2021

- **Substituição Tributária fora do DF:** crescimento real de 11,0% (+R\$ 57,7 milhões).
- **Dívida Ativa e Multa e Juros :** aumento real de 150,0% (+R\$ 55,3 milhões), impactado pelo REFIS-DF 2020.
- **ICMS Normal:** queda real de 10,3% (-R\$ 129,7 milhões).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

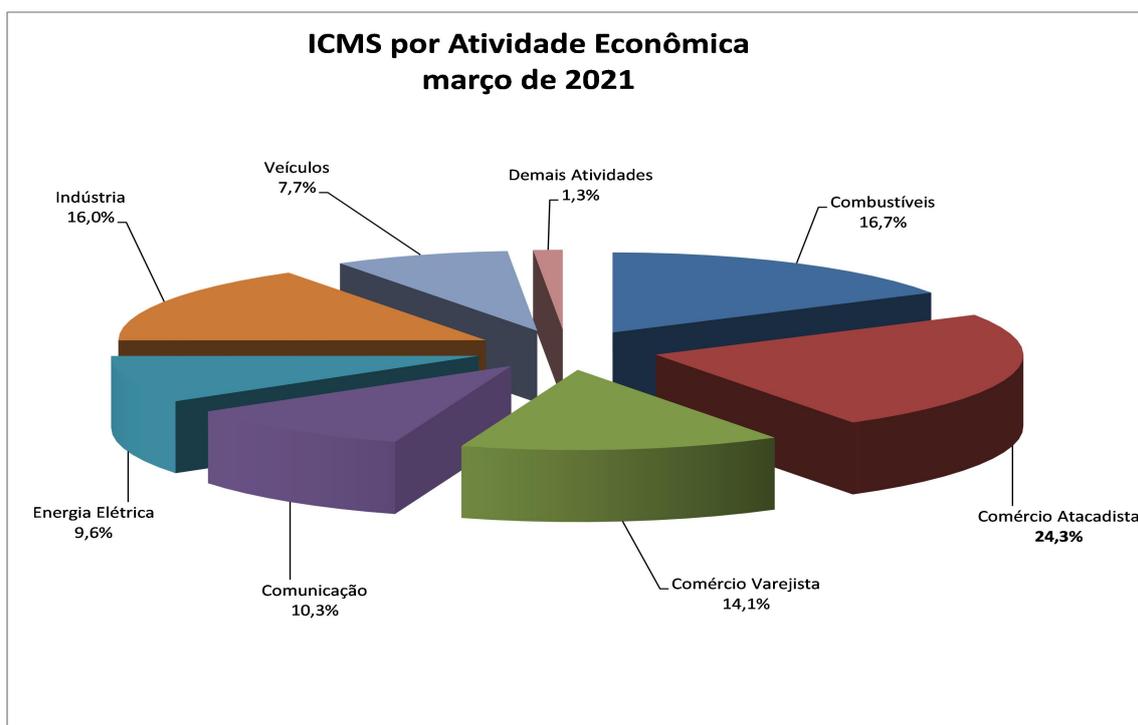
A arrecadação decorrente da EC nº 87/2015, que em grande parte advém do comércio eletrônico, atingiu R\$ 40,1 milhões em março/2021. Para o último dado apresentado, observa-se relativa estabilidade nos recolhimentos em relação ao mês anterior, seguindo comportamento atrelado a fatores sazonais, conforme observado no ano de 2020.



Nesse sentido, registra-se para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final a perda real de 1,8% em março/2021 frente igual mês do ano anterior mas crescimento de 5,2% no primeiro trimestre de 2021 ante 2020.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de dados extraídos do SITAF, os setores mais representativos em março de 2021 foram comércio atacadista, com 24,3%; combustíveis, com 16,7%; indústria, 16,0%; e comércio varejista, 14,1%. Na sequência, aparecem comunicação e energia elétrica, com participações de 10,3% e 9,6%, respectivamente.



Destaques de março de 2021

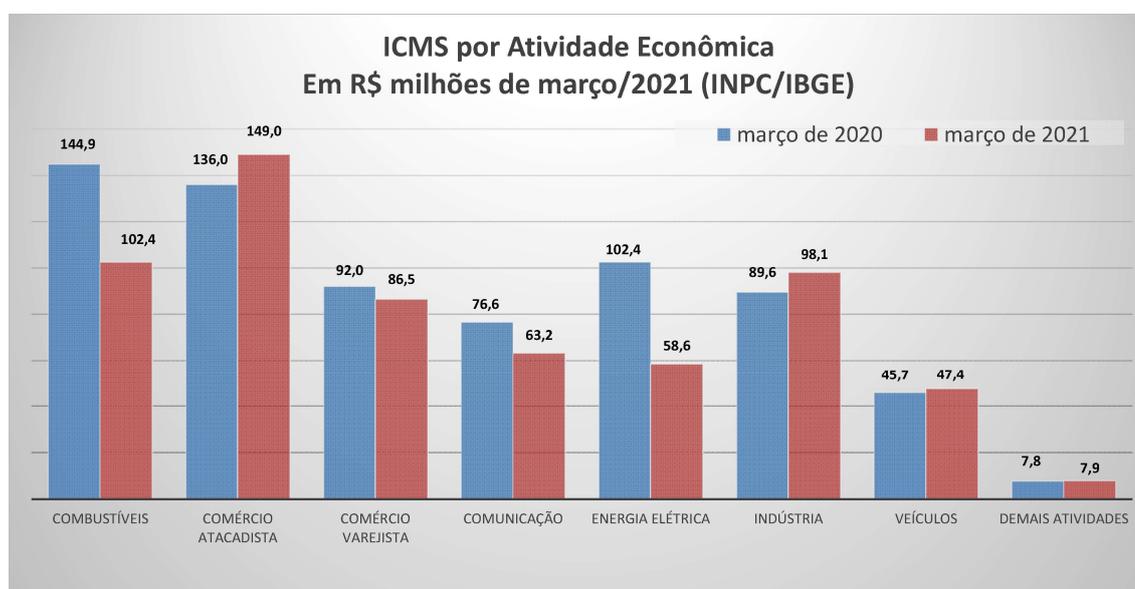
As variações mais significativas encontram-se listadas a seguir.

- **Comércio atacadista:** ganho real de 9,5% (+R\$ 13,0 milhões).
- **Combustíveis:** perda real de 29,3% (-R\$ 42,4 milhões).
- **Energia Elétrica:** queda real de 42,8% (-R\$ 43,8 milhões), impactado pela elevada base comparativa de março de 2020, a qual foi elevada em função de recolhimentos extraordinários naquele mês referentes a fatos geradores de 2019.
- **Comunicação:** perda real de 17,5% (-R\$ 13,4 milhões).

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (mar/2021)
	mar/21	2021	mar/20	2020	mar/21 / mar/20	2021 / 2020	
Combustíveis	102.444	365.592	144.853	425.297	-29,3%	-14,0%	16,7%
Comércio Atacadista	148.959	509.512	135.989	439.096	9,5%	16,0%	24,3%
Comércio Varejista	86.478	338.581	91.955	365.337	-6,0%	-7,3%	14,1%
Comunicação	63.155	202.417	76.558	235.473	-17,5%	-14,0%	10,3%
Energia Elétrica	58.574	183.874	102.441	282.768	-42,8%	-35,0%	9,6%
Indústria	98.070	320.524	89.612	288.774	9,4%	11,0%	16,0%
Veículos	47.424	143.708	45.734	140.431	3,7%	2,3%	7,7%
Demais Atividades	7.926	29.215	7.757	26.414	2,2%	10,6%	1,3%
Total da Arrecadação	613.030	2.093.423	694.900	2.203.589	-11,8%	-5,0%	100,00%

Fonte: Dados SITAF

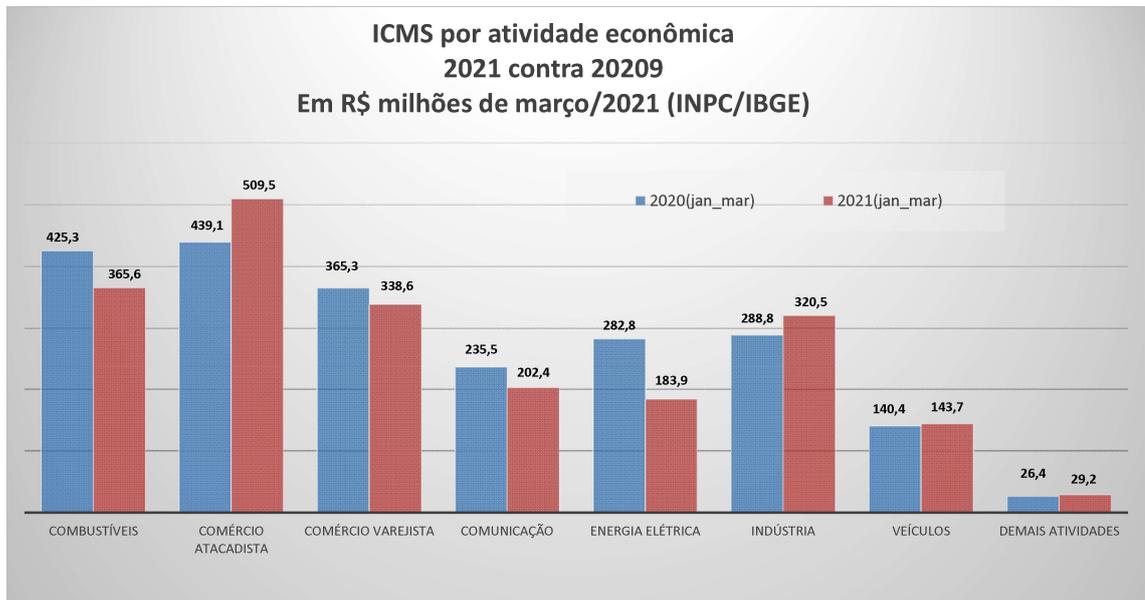
Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques do período de janeiro a março de 2021

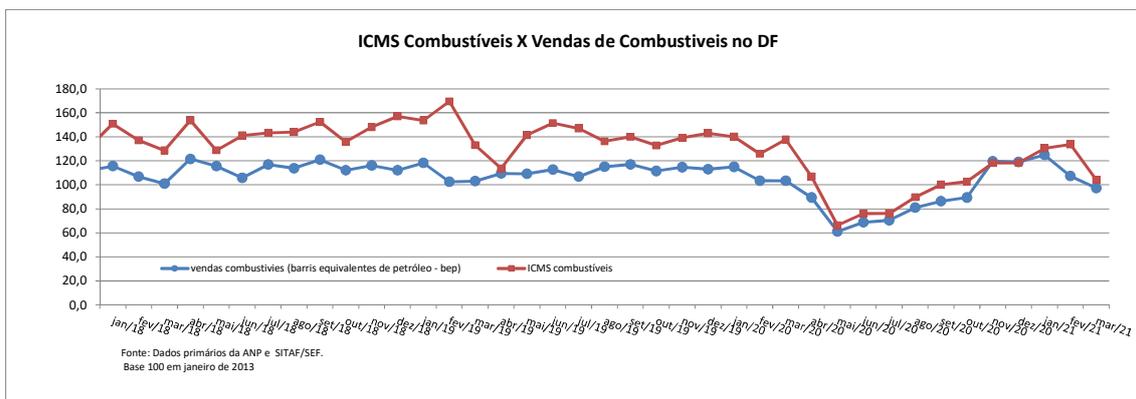
- **Comércio Atacadista:** ganho real de 16,0% (+R\$ 70,4 milhões)
- **Indústria:** incremento real de 11,0% (+R\$ 31,7 milhões).
- **Energia Elétrica:** queda real de 35% (-R\$ 98,9 milhões), influenciada pela elevada base comparativa de 2020 devido a recolhimentos de fatos geradores de 2019.

- **Combustíveis:** queda real de 14,0% (-R\$ 59,7 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Observa-se aproximação das curvas em março, após afastamento em fevereiro. A exceção do etanol, que apresentou aumento de comercialização de 36,8% em fevereiro frente a janeiro, os demais derivados apresentaram queda, com destaque para gasolina (-14,72%), óleo diesel (-9,47%) e querosene de aviação (-21,56%).

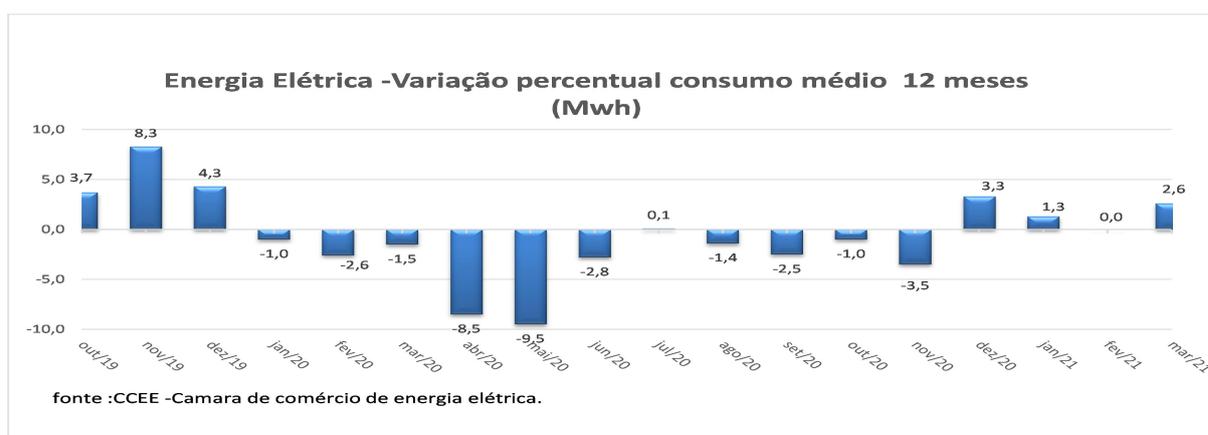


Assim, em termos reais, a receita mensal do ICMS Combustíveis apresentou forte queda real de 29,3 % na base mensal e 14% no desempenho

acumulado do primeiro trimestre de 2021, frente a igual período do ano anterior.

2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo de energia elétrica no Distrito Federal voltou a apresentar elevação (+2,6%) em março de 2021 após estabilidade computada em fevereiro.

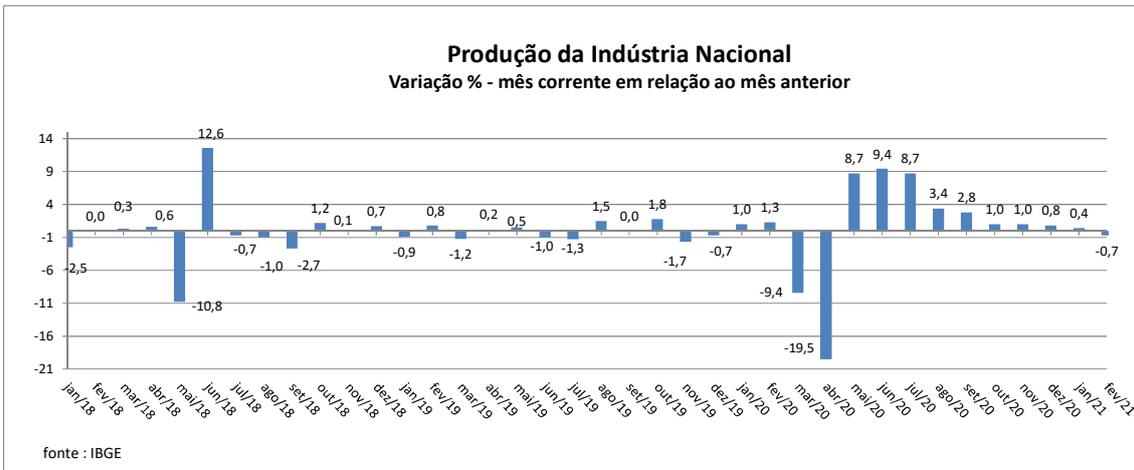


No que tange aos recolhimentos do segmento no Distrito Federal, a retração real computada na receita do ICMS em 2021 está atrelada a recolhimentos de fatos geradores de 2019, que foram postergados para 2020.

A arrecadação do ICMS Energia Elétrica no Distrito Federal registrou decréscimo real de 42,8% em março de 2021 na comparação com mesmo mês de 2020, e de 35,0% no período do primeiro trimestre de 2021 contra igual período de 2020.

2.3 Indústria

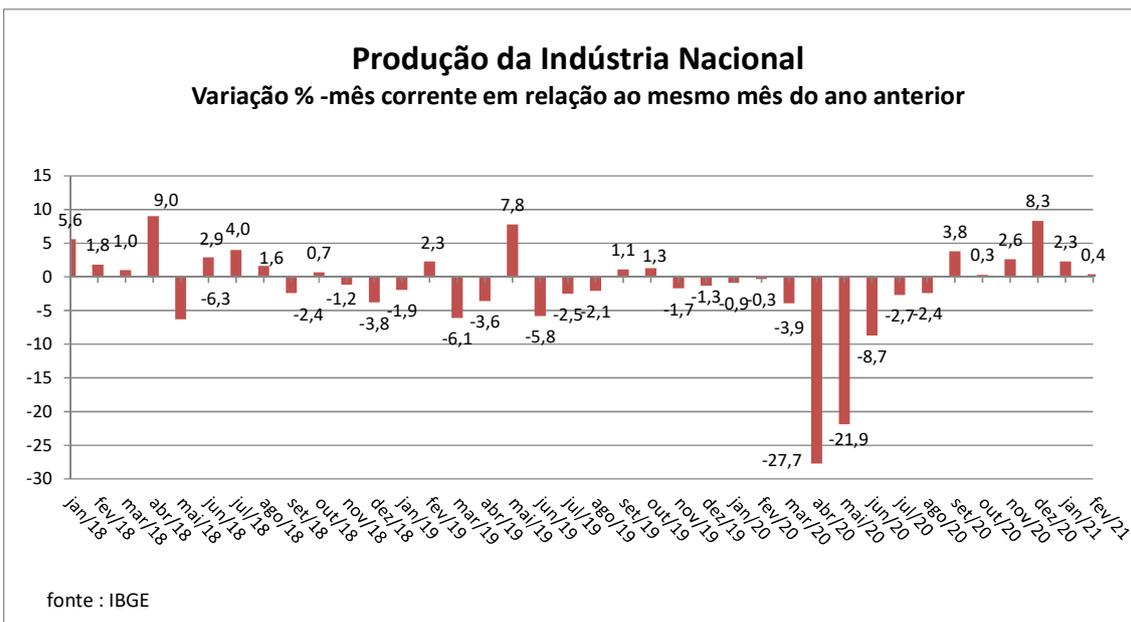
A produção industrial brasileira segundo o IBGE caiu 0,7% em fevereiro em relação à janeiro, interrompendo nove altas seguidas iniciada em maio de 2020. Vale apontar que apesar de positivos, os dados já vinham apresentando trajetória declinante antes de fevereiro. Em doze meses, o setor acumula queda de 4,2%. No ano, ainda apresenta alta de 1,3%.



Em fevereiro, três das quatro grandes categorias econômicas da indústria tiveram queda, a maior queda ficou a carga de bens de consumo duráveis (-4,6%); a única alta se deu em bens intermediários (+0,6%).

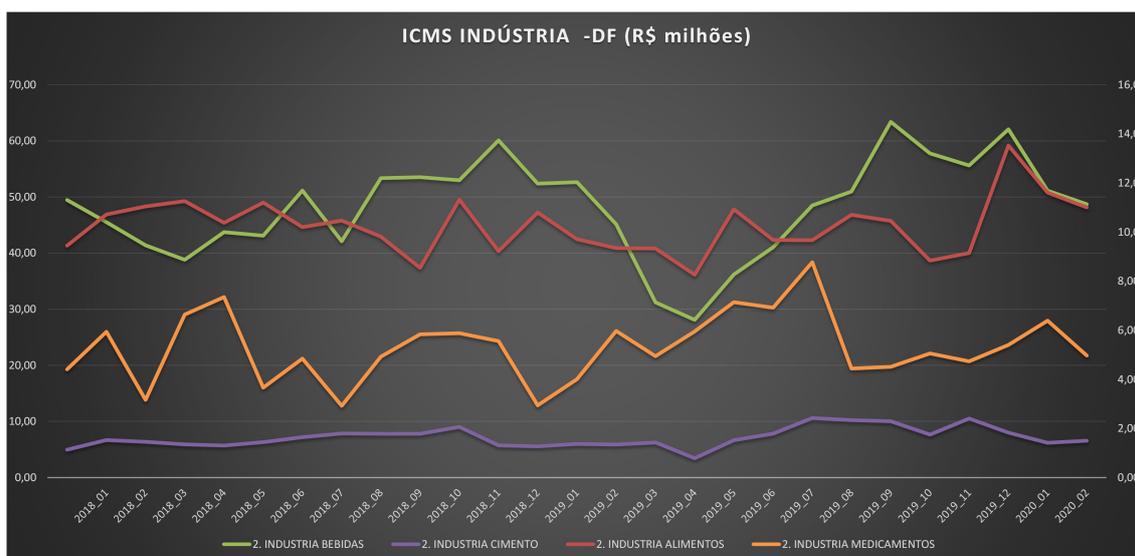
Dentre as principais atividades aferidas houve recuo em 14 das 26 pesquisadas. A retração mais impactante ficou com veículos (-7,2%). Por outro lado, o principal desempenho positivo foi em equipamentos de transporte (+6,3%).

Para técnicos do IBGE, o agravamento da pandemia e adoção de medidas mais restritivas impactaram fortemente os indicadores, acarretando quedas nos níveis de confiança de empresários e consumidores.



Em que pese o cenário nacional, a arrecadação do ICMS da indústria do DF registrou aumento real de 9,4% em março de 2021 frente a igual mês de 2020. No comparativo de 2021 frente a igual período de 2020, o ganho foi mais expressivo, 11,0%.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF (alimentos, cimento, medicamentos e bebidas), apenas indústria de cimento apresentou crescimento em março, conforme gráfico abaixo.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) as vendas de carros, comerciais leves (furgões e picapes), caminhões e ônibus novos cresceram 15,78% no Brasil em março, na comparação com março de 2020. Segundo a federação dos concessionários, foram emplacados 189,4 mil veículos. No trimestre, as vendas de veículos novos no país, porém, tiveram queda de 5,4% sobre um ano antes.

Para a entidade, em que pese o bom resultado de março, o setor automotivo continuam sofrendo com problemas de abastecimento de produtos pela indústria, afetada pela falta de peças e componentes, e pela paralisação da produção, em algumas unidades fabris.

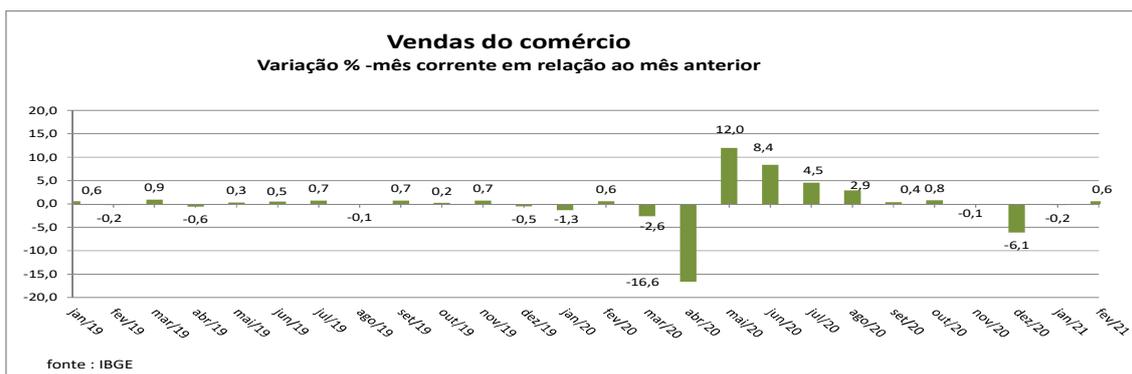
Para o desempenho da atividade local, de acordo com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF), em março, seguindo ao observado no cenário nacional, houve expansão de 20,63% frente ao mês anterior e 36,72% ante março de 2021. Foram emplacados 7.737 veículos em março e 6.414 em fevereiro de 2021. No resultado acumulado de 2021 ante 2020, o resultado ainda apresenta perda de 4,20%.

No que se refere a arrecadação de ICMS de veículos se mostra positiva, com aumento real de 3,7% em março de 2021, frente a igual mês de 2020, e 2,3% no confronto do ano de 2021 com 2020.

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	março 2021 (A)	fevereiro 2021 (B)	acumulado 2021 (C)	março 2020 (D)	acumulado 2020 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	4.432	4.335	12.957	3.592	14.021	a) Autos	2,24%	23,39%	-7,59%
b) Com. Leves	1.679	1.306	4.503	1.014	3.912	b) Com. Leves	28,56%	65,58%	15,11%
(a+b)	6.111	5.641	17.460	4.606	17.933	(a+b)	8,33%	32,67%	-2,64%
c) Caminhões	99	98	253	39	223	c) Caminhões	1,02%	153,85%	13,45%
d) Ônibus/ Micros	4	19	29	42	240	d) Ônibus/Micros	-78,95%	-90,48%	-87,92%
(c+d)	103	117	282	81	463	(c+d)	-11,97%	27,16%	-39,09%
Subtotal	6.214	5.758	17.742	4.687	18.396	Subtotal	7,92%	32,58%	-3,56%
e) Motos	1.424	575	3.123	907	3.390	e) Motos	147,65%	57,00%	-7,88%
f) Imp. Rodov./ Outros	99	81	241	65	245	f) Imp. Rodov./Outros	22,22%	52,31%	-1,63%
(e+f)	1.523	656	3.364	972	3.635	(e+f)	132,16%	56,69%	-7,46%
TOTAL GERAL	7.737	6.414	21.106	5.659	22.031	TOTAL GERAL	20,63%	36,72%	-4,20%

2.5 Comércio Varejista

Em fevereiro de 2021, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional subiu 0,6% na série livre de influências sazonais. Foi a primeira alta após duas quedas seguidas. Na comparação com fevereiro de 2020, porém houve queda de 3,8%. Em doze meses o avanço é de 0,4%.

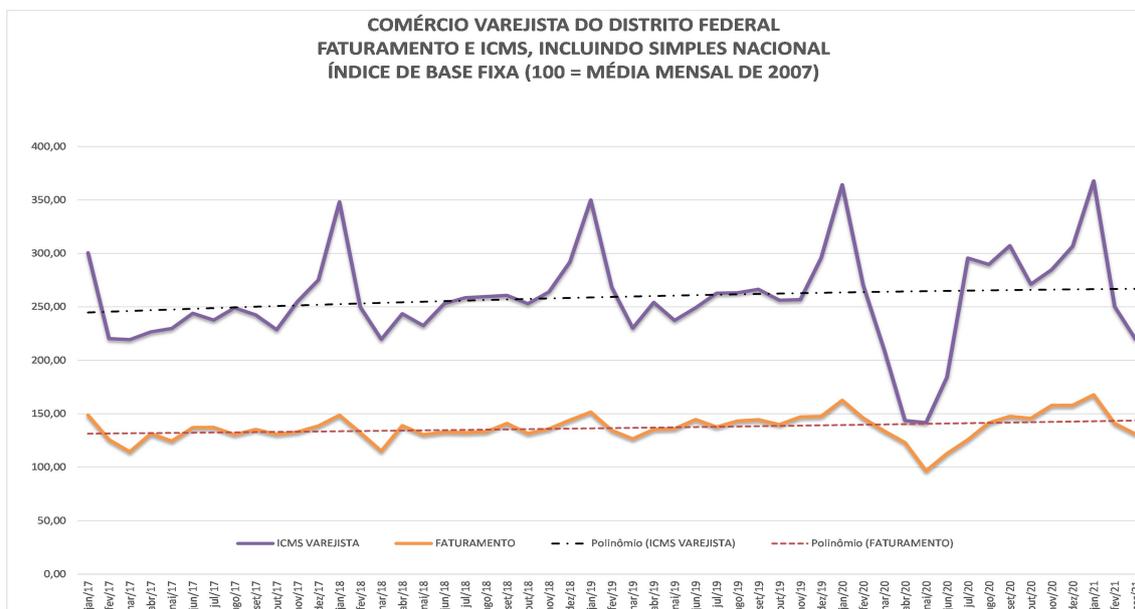


No Distrito Federal, registrou-se expressiva queda de 11,0% no volume de vendas do comércio ampliado em fevereiro de 2021 frente a igual mês de 2020. As maiores quedas se deram nas atividades de livros, jornais, revistas e papelaria (-41,5%), combustíveis e lubrificantes (-36,8%) e equipamentos e materiais de escritórios, informática e comunicação (-27,4%). Por outro lado, houve variações positivas expressivas do volume de vendas frente a fevereiro de 2020 nos segmentos móveis e eletrodomésticos (39,9%) e materiais de construção (10,3%).

Atividades -Volume de Vendas (em %)	(fev21)/(fev/20)	2021/2020
Comércio Varejista	-15,1	-11,5
1. Combustíveis e lubrificantes	-36,8	-32,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-22,4	-18,6
2.1. Hipermercados e supermercados	-22,6	-18,9
3. Tecidos, vestuário e calçados	-22,1	-18,3
4. Móveis e eletrodomésticos	39,9	37,1
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	4,0	8,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-41,5	-30,5
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-27,4	-41,4
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-7,0	-1,8
Comércio Varejista Ampliado	-11,0	-10,9
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-12,5	-19,5
10. Material de construção	10,3	9,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se que ambas as curvas voltaram a apresentar queda para a última observação, seguindo comportamento sazonal dos últimos anos.

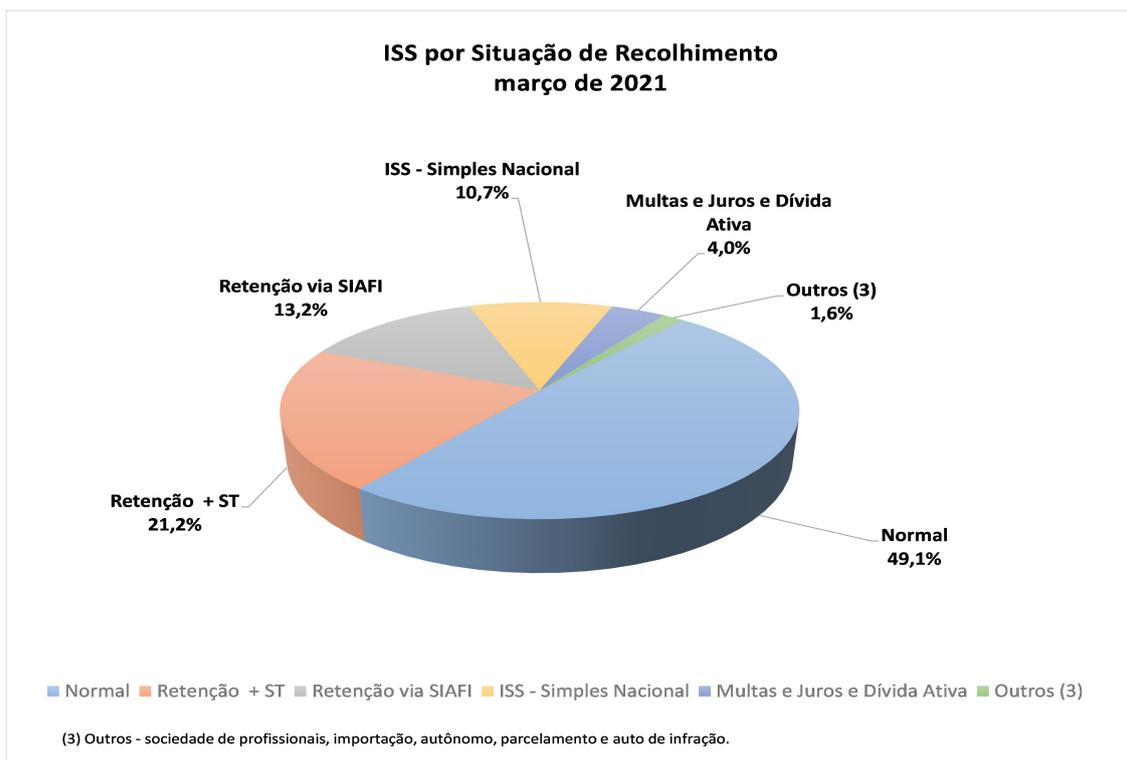


IV. ARRECAÇÃO DO ISS

A receita por modalidade de recolhimento do ISS deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

No mês de março de 2021 a maior participação no total da receita do imposto foi do regime normal de tributação (49,1%), seguida do recolhimento efetuado sob responsabilidade pelo setor privado por terceiros – Retenção e Substituição Tributária (21,2%), da Retenção via SIAFI (13,2%), do ISS Simples Nacional (10,7%), das Multas e Juros e Dívida Ativa (4,0%) e de Outros (1,6%).



Destaques de Março de 2021

Na comparação da arrecadação do ISS de março de 2021 com a do correspondente período de 2020, verificaram-se aumentos reais em todas as modalidades de recolhimento com destaque para a **Retenção via SIAFI** (+R\$ 3,5 milhões), **Simples Nacional** (+R\$ 3,1 milhões) e **Regime Normal** (+R\$ 2,0 milhões).

ARRECAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (março/21)
	mar/20		jan-mar/20		mar/21 /mar/20	jan-mar/21 / jan-mar/20	
	mar/20	jan-mar/20	mar/21	jan-mar/21			
Normal	77.388	221.819	79.394	232.681	2,6%	4,9%	49,1%
Retenção + ST	33.504	124.387	34.325	115.040	2,4%	-7,5%	21,2%
Retenção via SIAFI	17.807	42.437	21.348	38.474	19,9%	-9,3%	13,2%
ISS - Simples Nacional	14.244	53.831	17.300	62.660	21,5%	16,4%	10,7%
Multas e Juros e Dívida Ativa	3.815	13.137	6.530	21.746	71,1%	65,5%	4,0%
Outros (3)	1.918	7.291	2.646	8.480	38,0%	16,3%	1,6%
Total da Arrecadação	148.677	462.902	161.542	479.081	8,7%	3,5%	100,00%

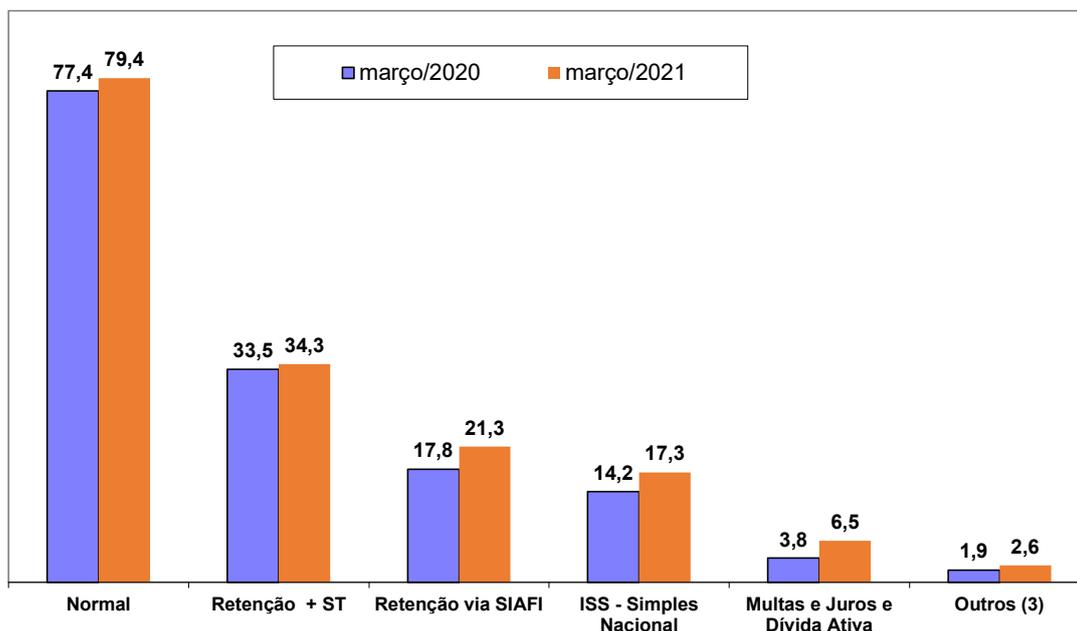
Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de março/2021 (INPC/IBGE)

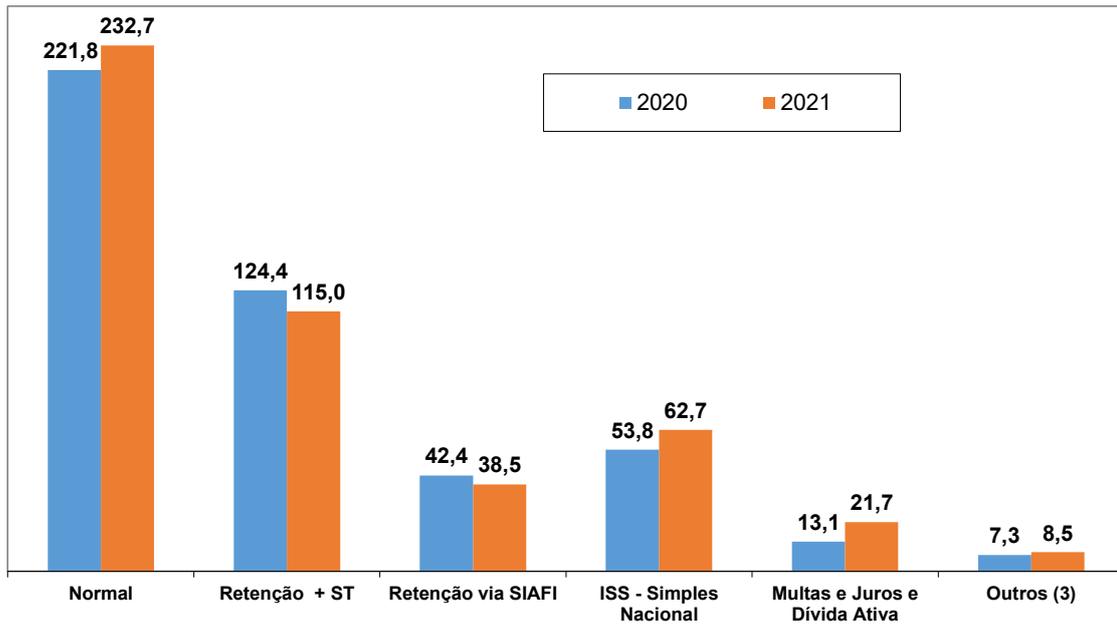


(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques do período de Janeiro a Março de 2021

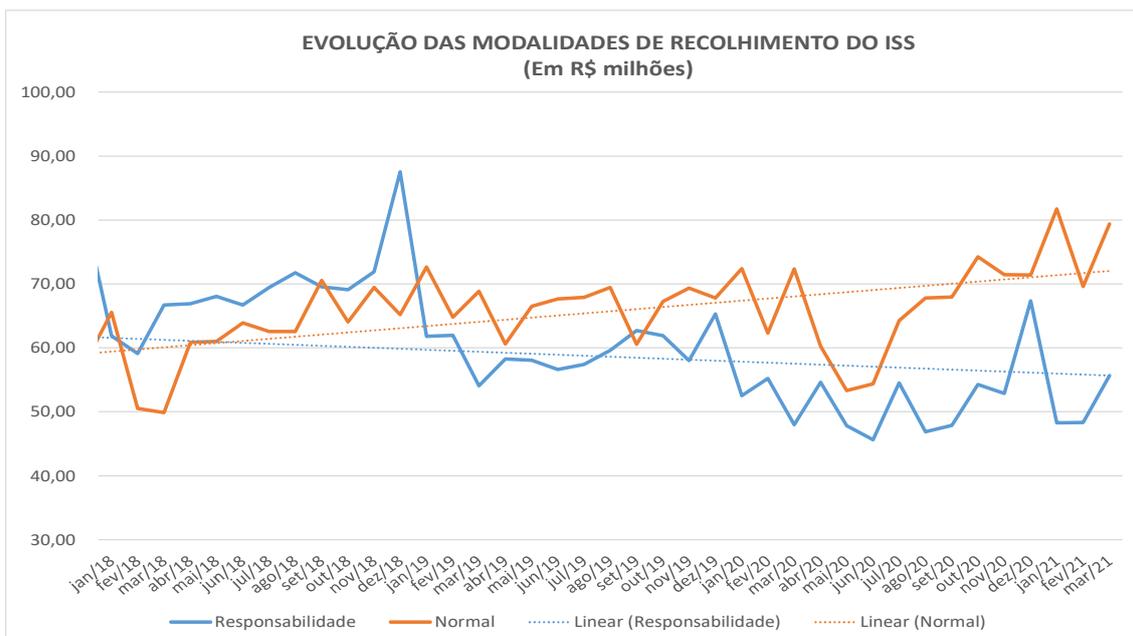
Quanto ao comparativo do primeiro trimestre de 2021 com o correspondente período de 2020, os aumentos reais nas modalidades de recolhimento **Regime Normal** (+R\$ 10,9 milhões), **Simples Nacional** (+R\$ 8,8 milhões), **Multas e Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 8,6 milhões) e **Outros** (+R\$ 1,2 milhão) foram suficientes para compensar as quedas observadas nas retenções (-R\$ 13,3 milhões).

ISS por situação de recolhimento
2021 contra 2020 (acumulado até março)
Em R\$ milhões de março/2021 (INPC/IBGE)



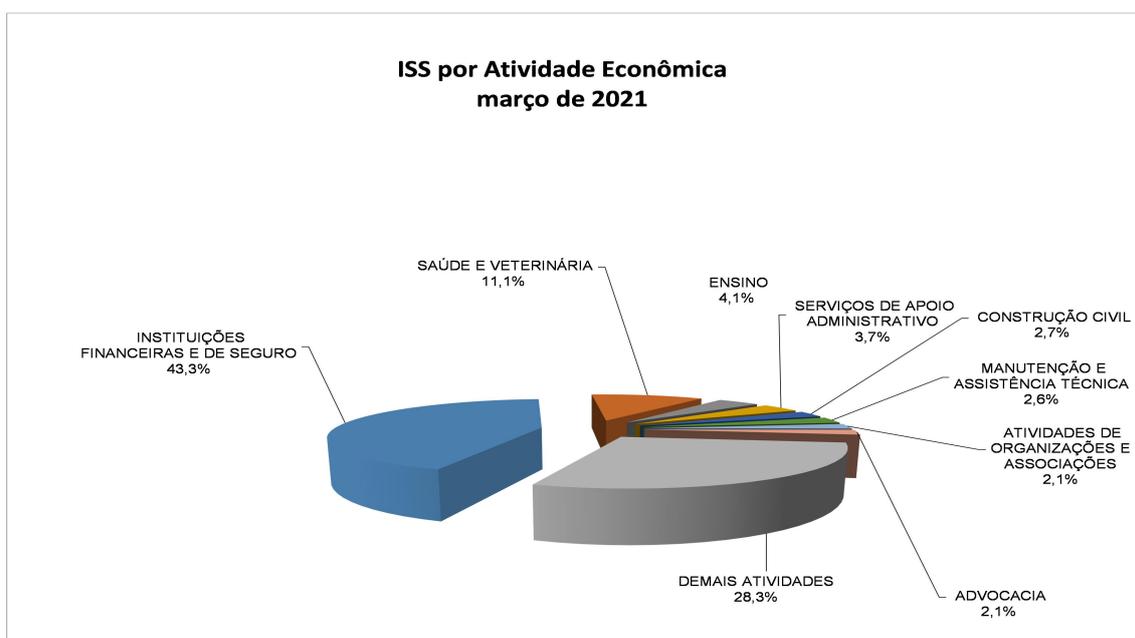
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto pelo setor privado (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI), de acordo com gráfico seguinte, observa-se que houve aumento para ambas modalidades em março.



2. ISS por atividade econômica

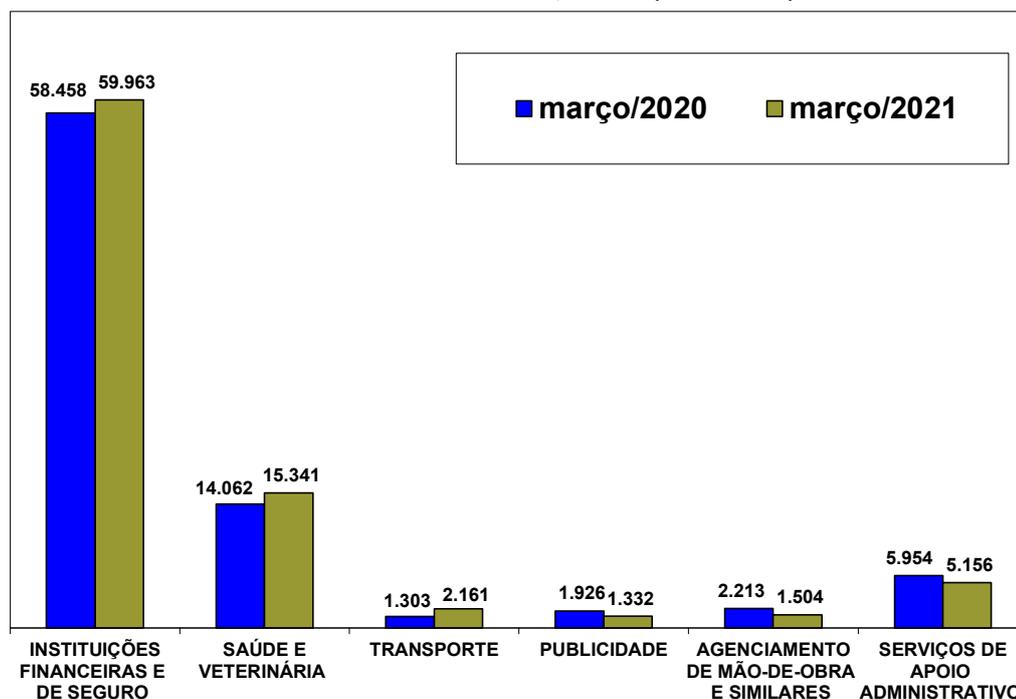
A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (43,3%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (11,1%) e Ensino (4,1%). Quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 28,3%.



Destaques de Março de 2021

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 1,5 milhão), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 1,3 milhão) e **Transporte** (+R\$ 858 mil).
- Decréscimos reais em **Plublicidade** (-R\$ 594 mil), **Agenciamento-de-Mão-de Obra** (-R\$ 709 mil) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 798 mil).

ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Em R\$ mil de março/2021 (INPC/IBGE)

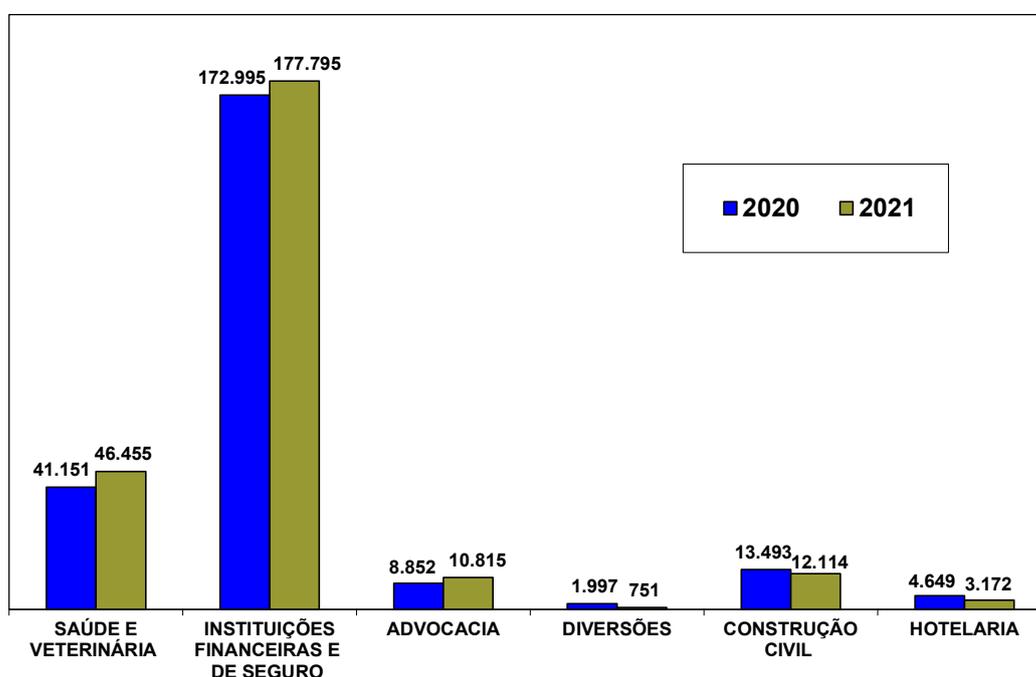


(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Destques de Janeiro a Março de 2021

- Acréscimos reais em **Saúde e Veterinária** (+R\$ 5,3 milhões), **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 4,8 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 2,0 milhões).
- Decréscimos reais em **Diversões** (-R\$ 1,2 milhão), **Construção Civil** (-R\$ 1,4 milhão) e **Hotelaria** (-R\$ 1,5 milhão).

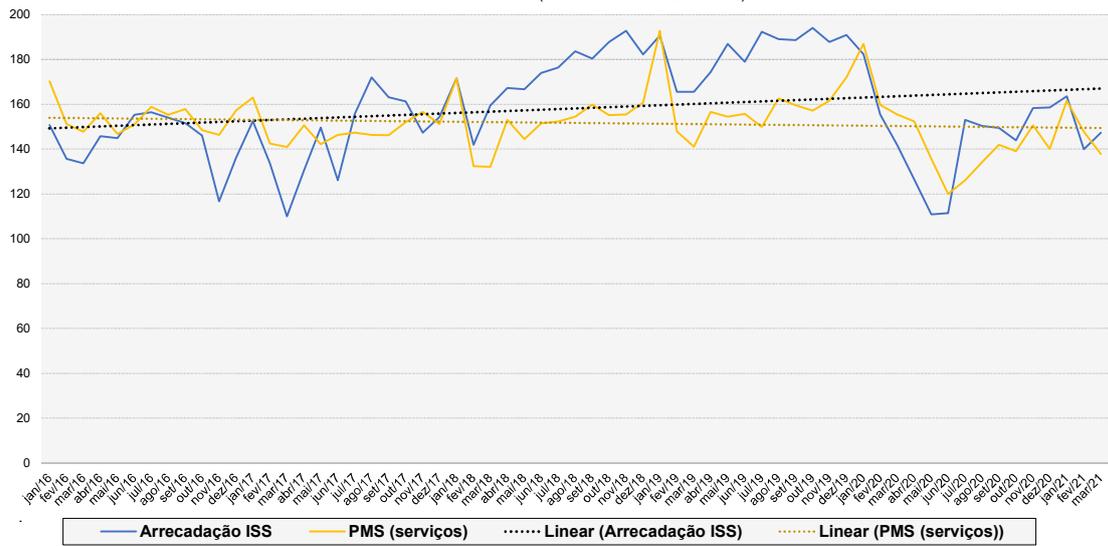
ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Valores acumulados até março (Em R\$ mil de março de 2021 - INPC/IBGE)



(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Por fim, avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica de serviços no DF (PMS/IBGE), conforme gráfico a seguir, depreende-se que em março a receita do ISS apresentou aumento, enquanto a do desempenho do setor de serviços (PMS_DF) divulgado pelo IBGE registrou queda.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
 índice de base fixa (100 = média mensal de 2014)



SÉRIES HISTÓRICAS

(03 março 2021 - Séries Históricas.xls).